

ATA DA 040ª SESSÃO ORDINÁRIA DA
4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 17ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 29 DE ABRIL DE 2014
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO JOARES
PONTICELLI

Às 14h, achavam-se presentes os seguintes srs. deputados: Ada Faraco De Luca - Aldo Schneider - Angela Albino - Antônio Aguiar - Carlos Chiodini - Ciro Roza - Darci de Matos - Dirce Heiderscheidt - Dirceu Dresch - Dóia Guglielmi - Edison Andrino - Eni Voltolini - Gilmar Knaesel - Ismael dos Santos - José Milton Scheffer - José Nei Ascari - Kennedy Nunes - Luciane Carminatti - Manoel Mota - Marcos Vieira - Mauricio Eskudlark - Mauro de Nadal - Moacir Sopelsa - Narcizo Parisotto - Neodi Saretta - Nilson Gonçalves - Padre Pedro Baldissera - Romildo Titon - Sargento Amauri Soares - Serafim Venzon - Silvio Dreveck - Taxista Voltolini - Valdir Cobalchini - Valmir Comin - Volnei Morastoni.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Havendo quórum regimental e invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

Solicito ao sr. secretário que proceda à leitura da ata da sessão anterior.

(É lida e aprovada a ata.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Solicito à assessoria que proceda à distribuição do expediente aos srs. deputados.

Esta Presidência dá conhecimento ao Plenário dos seguintes atos:

“ATO DA PRESIDÊNCIA N. 16-DL, de 2014

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA, de acordo com o art. 52, inciso III, do Regimento Interno, no uso de suas atribuições

CONCEDE licença ao sr. deputado Reno Caramori, por um período de sessenta dias, a contar de 29 de abril do corrente ano, para tratar de assuntos particulares.

PALÁCIO BARRIGA-VERDE, em Florianópolis, 29 de abril de 2014.

(a) Deputado Joares Ponticelli
Presidente em exercício" [sic]

"ATO DA PRESIDÊNCIA N. 014-DL, de 2014

A MESA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA, em conformidade com o disposto no art. 57, inciso III, do Regimento Interno, no uso de suas atribuições

CONVOCA a cidadão Arnaldo Moraes, 1º Suplente da coligação PP/PTdoB, para ocupar cadeira de deputado neste Poder, em decorrência do afastamento do deputado Reno Caramori para tratar de interesses particulares.

PALÁCIO BARRIGA-VERDE, em Florianópolis, 29 de abril de 2014.

(a) Deputado Joares Ponticelli
Presidente em exercício" [sic]

"ATO DA PRESIDÊNCIA N. 015-DL, de 2014

A MESA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA, em conformidade com o disposto no art. 57, inciso III, do Regimento Interno, no uso de suas atribuições

CONVOCA a cidadão Altair da Silva, 2º Suplente da coligação PP/PTdoB, para ocupar cadeira de deputado neste Poder, por declínio do 1º Suplente, em decorrência do afastamento do deputado Reno Caramori para tratar de interesses particulares.

PALÁCIO BARRIGA-VERDE, em Florianópolis, 29 de abril de 2014.

(a) Deputado Joares Ponticelli
Presidente em exercício" [sic]

"ATO DA PRESIDÊNCIA N. 016-DL, de 2014

A MESA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA, em conformidade com o disposto no art. 57, inciso III, do Regimento Interno, no uso de suas atribuições

CONVOCA a cidadã Suzete Belline De Andrade, 3ª Suplente da coligação PP/PTdoB, para ocupar cadeira de deputado neste Poder, por declínio do 2º Suplente, em decorrência do afastamento do deputado Reno Caramori para tratar de interesses particulares.

PALÁCIO BARRIGA-VERDE, em Florianópolis, 29 de abril de 2014.

(a) Deputado Joares Ponticelli
Presidente em exercício"[sic]

"ATO DA PRESIDÊNCIA N. 017-DL, de 2014

A MESA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA, em conformidade com o disposto no art. 57, inciso III, do Regimento Interno, no uso de suas atribuições

CONVOCA a cidadão Dieter Jansen, 4º Suplente da coligação PP/PTdoB, para ocupar cadeira de deputado neste Poder, por declínio do 3º Suplente, em decorrência do afastamento do deputado Reno Caramori para tratar de interesses particulares.

PALÁCIO BARRIGA-VERDE, em Florianópolis, 29 de abril de 2014.

(a) Deputado Joares Ponticelli
Presidente em exercício"[sic]

"ATO DA PRESIDÊNCIA N. 018-DL, de 2014

A MESA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA, em conformidade com o disposto no art. 57, inciso III, do Regimento Interno, no uso de suas atribuições

CONVOCA a cidadão Antônio Plínio de Castro, 5º Suplente da coligação PP/PTdoB, para ocupar cadeira de deputado neste Poder, por declínio do 4º Suplente, em decorrência do afastamento do deputado Reno Caramori para tratar de interesses particulares.

PALÁCIO BARRIGA VERDE, em Florianópolis, 29 de abril de 2014.

(a) Deputado Joares Ponticelli
Presidente em exercício"[sic]

"ATO DA PRESIDÊNCIA N. 019-DL, de 2014

A MESA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA, em conformidade com o disposto no art. 57, inciso III, do Regimento Interno, no uso de suas atribuições

CONVOCA a cidadão Edson Francisco Brunsfeld, 6º Suplente da coligação PP/PTdoB, para ocupar cadeira de deputado neste Poder, por declínio do 5º Suplente, em decorrência do afastamento do deputado Reno Caramori para tratar de interesses particulares.

PALÁCIO BARRIGA-VERDE, em Florianópolis, 29 de abril de 2014.

(a) Deputado Joares Ponticelli
Presidente em exercício"[sic]

"ATO DA PRESIDÊNCIA N. 020-DL, de 2014

A MESA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA, em conformidade com o disposto no art. 57, inciso III, do Regimento Interno, no uso de suas atribuições

CONVOCA o cidadão Eni José Voltolini, 7ª Suplente da coligação PP/PTdoB, para ocupar cadeira de deputado neste Poder, por declínio do 6º Suplente, em decorrência do afastamento do deputado Reno Caramori para tratar de interesses particulares.

PALÁCIO BARRIGA-VERDE, em Florianópolis, 29 de abril de 2014.

(a) Deputado Joares Ponticelli
Presidente em exercício"[sic]

Convido o sr. deputado Eni Voltolini para prestar juramento à tribuna desta Casa.

O SR. DEPUTADO ENI VOLTOLINI - "Prometo manter, defender e cumprir a Constituição do Brasil e a Constituição do Estado de Santa Catarina e observar as leis, desempenhando leal e sinceramente o mandato que me foi outorgado pelo povo catarinense."

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Neste momento, convido o deputado Eni Voltolini para proceder à assinatura do termo de posse e compromisso.

(Procede-se à assinatura.)

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Declaro empossado o deputado Eni Voltolini e o convido para fazer uso da palavra, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO ENI VOLTOLINI - Sr. presidente em exercício, sr. deputado Kennedy Nunes, Mesa Diretora, sr. deputado Reno Caramori, amigos da bancada do Partido Progressista, demais deputados, amigos que vieram de outros municípios para que pudéssemos compartilhar este momento. Pela leitura

do deputado Padre Pedro Baldissera, começava a imaginar que não seria hoje o momento de tomar posse.

Mas, se a posse está acontecendo quase ao findar de uma legislatura não me sinto menos honrado em fazê-lo. Pensava, ontem, se escreveria algumas linhas ou se faria, como normalmente faço, uma manifestação desta maneira. E entendi que ao menos duas palavras deveriam merecer um destaque. E a primeira delas, sem dúvida nenhuma, é: gratidão.

Gratidão por tudo aquilo que já aconteceu em minha vida, porque quem já fez mais de 60 anos além de muitas histórias para contar tem muitos amigos para somar.

E aprendi nesta minha passagem de vida que quanto mais dura é a batalha, mais fácil fica saber quem são os amigos. Hoje, pela manhã, solicitava-me o cerimonial e as pessoas da Casa, que entregasse, como é de praxe, a minha declaração de bens. E uma pessoa perguntava: "Só isso, deputado?" Respondi: É, porque aqueles bens que prezo como de maior valor não são declarados no Imposto de Renda. Refiro-me à minha família, nas pessoas de Marilda, estamos juntos a 39 anos; meus filhos, Helton e Helder; as minhas noras, Cleide e Jussara; e o presente final, neste momento, meus netos, André e Valentina. Esse é o cerne de uma família! Muitas pessoas estão aqui e muitas outras não puderam estar aqui. Foram muitas as pessoas que me acompanharam ao longo desta vida, tanto na trajetória político-partidária, auxiliando-me com suas recomendações, com o seu trabalho para que eu disputasse eleições, algumas vitoriosas, outras, não; mas sempre embates que ao final passado os momentos de reflexão haveria sempre uma soma de mais alguns amigos.

Pode parecer um pouco piegas isso para algumas pessoas que estejam ouvindo-me falar da família, de amigos, mas a vivência, insisto, mostra o enorme valor disso. Esse é o patrimônio das pessoas, como minha bancada que, à semelhança de outras bancadas, está fazendo na prática, aquilo que falávamos: darmos valor a votos que se somam.

E, hoje, o regime eleitoral prevê legenda, ainda, porque então não darmos valor a pessoas que acrescentam votos nessa legenda e que fazem com que alguns sejam titulares de cargos.

Esses nomes que foram citados anteriormente ao meu, foram nomes que contribuíram para que estas cinco pessoas estivessem aqui, que nos honram, nos dignificam, nos representam, mas certamente quão bom foi o momento que essas pessoas vieram até aqui e puderam dizer, mesmo num tempo menor, o que a sua região, o que a sua comunidade anseia.

O que nós estamos esperando deste Poder tão importante, que é o Poder Legislativo de Santa Catarina?

Então, muito obrigado, a bancada, meu obrigado, sincero, de pessoas que convivo, há muito.

Obrigado, deputado Reno Caramori, que foi neste momento a pessoa escolhida, dentro da bancada para me dar esta oportunidade. Vou procurar honrar aquela cadeira, vou procurar fazer com que durante este período, não que seja esquecido, deputado Reno Caramori, mas que o sr. possa saber deu a oportunidade para alguém que represente, tão bem quanto o senhor, o Parlamento de Santa Catarina.

E aí quero falar da segunda palavra, que chama responsabilidade.

Eu fazia uma conta aritmética.

O senso de 2010 disse que nós em Santa Catarina tínhamos 6.295 (seis milhões duzentos e noventa e cinco mil) pessoas. Se nós arredondarmos um pouco para facilitar o cálculo e chegarmos a 6.300 (seis milhões e trezentos mil) e dividirmos pelo número de parlamentares, que são 40, nós chegaríamos a uma conta de 90 mil. Cada uma das pessoas que senta a esta Assembleia, representa, numa conta aritmética, 90 mil pessoas. Noventa mil pessoas que querem viver melhor. E para isto é que estamos aqui. Para darmos condição melhor de vida para as pessoas que vivem em Santa Catarina. Se nós pegarmos um percentual isso vai dar 0,0006%. É isso que somos do total da população. Se isto não é responsabilidade, o que seria então?

Se muitas vezes é difícil ser pai de família responder por três, quatro, pessoas, imaginem respondermos por tantas milhares de pessoas, que exigem atitude dos deputados deste Parlamento.

Embora esta Casa seja uma Casa de *parlare*, Parlamento, *Parlatório*, o lugar onde nós discutimos as questões, o Brasil precisa desesperadamente de boas atitudes.

Há cerca de três, quatro semanas, li uma edição da revista *Veja* que falava de países como a Finlândia e a Dinamarca, como exemplos de países menos corruptos do mundo.

Chamou-me atenção uma banca de flores colocada ao lado de uma autoestrada com os valores que correspondia a cada vaso de plantas e ninguém para cuidar daquela banca. Na mesma matéria havia dois depoimentos - e nós estamos às vésperas de uma Copa Mundial de Futebol -, que falava de exemplos que dois jogadores que deram testemunhos de atitudes. O primeiro deles, por ocasião de um pênalti, disse ter dito que ele não tinha sido, de fato, agredido, e que o juiz deveria ser reformular a sua atitude.

Num desses casos o time perdeu. E aqui, recentemente, no Brasil, tivemos um campeonato estadual e ao término o atleta disse: roubado é melhor.

Se não tivermos atitudes das quais a população de Santa Catarina possa cada vez mais se orgulhar, nós não mudamos.

Então, em cima dessas duas questões é que eu vim hoje dizer nesta tribuna da minha alegria, da minha honra de estar fazendo parte desses 40 parlamentares. Eu espero que durante este pequeno mandato eu possa ser útil para a minha bancada, para a minha região, para o meu estado e para o meu país. Que Deus me ilumine.

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O Sr Deputado Valmir Comin - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Valmir Comin.

O SR. DEPUTADO VALMIR COMIN - Sr. presidente, ao saudar o presidente do meu partido, em exercício, o Partido Progressista, na pessoa do deputado João Pizzolatti, estendo minha saudação a todos os amigos progressistas de todo o estado de Santa Catarina, e de maneira especial à nossa bancada, na pessoa do secretário Aldo Rosa e do nosso ex, mas sempre presidente, Leodegar Tiscoski, que foi deputado deste Parlamento, do Congresso Nacional, secretário de estado, secretário nacional do ministério das Cidades e também da Mobilidade Urbana. Quero estender minha saudação a toda família progressista na pessoa do Rodrigo Thomazi, que se faz presente neste Plenário, juntamente com o Lourival e toda família Voltolini, e dizer do orgulho e da satisfação de poder representar este partido num dia memorável como o de hoje.

Reporto-me há 17 anos, quando era vereador no pequeno município de Siderópolis e vinha à Florianópolis, inúmeras vezes, deputado Eni Voltolini, e tive a oportunidade de sentar naquela cadeira e ver v.exa. juntamente com Gilson dos Santos, Ivan Ranzolin e outras figuras de excelência como Udo Wagner, debatendo projetos estruturantes para o desenvolvimento do estado, e eu jamais sonharia e imaginaria que um dia pudesse estar nesta Casa ocupando uma cadeira.

Política é feita para pessoas de bem, quem faz a pasta é o titular, por isso, v.exa. é merecedor de voltar a esta Casa em um trabalho desenvolvido pelo nosso partido, que promoveu uma ação de rodízio com o intuito de espírito de grupo, e hoje assume nesta Casa um novo suplente, caracterizando um bom momento em que o partido vive. Por esta razão para nós é motivo de muito orgulho, deputado Pizzolatti, referendar a vinda dessa ilustre figura, que com muita galhardia desempenhou aqui o seu mandato e também na Câmara Federal, e o sul do estado lhe é muito grato pelo trabalho desenvolvido ainda quando secretário do

estado da Saúde, no governo Amin, que desencadeou o processo para o credenciamento da cirurgia cardíaca nos dois hospitais, tudo coberto pelo SUS, e que teve a sequência depois pelo nosso saudoso amigo, de saudosa memória, João Cândido.

Por isso, agradeço imensamente e aproveito o ensejo para justificar a ausência do nosso presidente da Assembleia Legislativa, e presidente licenciado do partido, deputado Joares Ponticelli, que pediu que transmitisse um abraço a v.exa. dizendo que compartilha mutuamente deste momento. Seja bem-vindo, Eni Voltolini.

(Palmas das galerias)

Muito obrigado!

O Sr. Deputado Ismael dos Santos - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Ismael dos Santos.

O SR. DEPUTADO ISMAEL DOS SANTOS - Obrigado, sr. presidente. Deputado Eni Voltolini, seja bem-vindo a esta Casa.

Talvez eu tenha tido um pouco mais de sorte do que v.exa., porque no mandato passado fui o sétimo suplente e consegui chegar a esta Casa e desenvolver, por alguns meses, o mandato.

V.Exa. falava de flores e lembrei-me do poema de Cecília Meireles, que vou citá-lo, em parte:

"A primavera chegará, mesmo que não acreditemos mais no calendário.

A primavera chegará, mesmo que tenhamos esquecido o seu nome.

A primavera chegará, mesmo que não haja jardim para recebê-la.

A primavera chegará".

Para v.exa., chegou a primavera nesta Casa e que seja um momento de boas sementes e de muita colheita.

Obrigado!

(Palmas)

O Sr. Deputado Antônio Aguiar - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Antônio Aguiar.

O SR. DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR - Gostaríamos de saudar toda a sua comitiva, deputado Eni Voltolini, sua família, especialmente a Marilda, minha amiga de infância, seus filhos, netos, e de saudá-lo, deputado, saudando também Marcílio Dias. Há três deputados de Marcílio Dias hoje aqui: deputados Maurício Eskudlark, Eni Voltolini e este deputado. Que distrito danado, deputado Eni Voltolini!

Mas nós nos sentimos honrados em ter o deputado Eni Voltolini neste Parlamento e de dizer que esta oportunidade é dada pelo deputado Reno Caramori, pelo PP, partido que sabe valorizar os seus integrantes.

Quero saudar o deputado federal João Pizzolatti, que aqui se encontra, e dizer que temos neste Parlamento pessoas realmente interessadas em resolver os problemas da sociedade.

Obrigado!

(Palmas)

O Sr. Deputado Silvio Dreveck - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Silvio Dreveck.

O SR. DEPUTADO SILVIO DREVECK - Obrigado, sr. presidente.

Sr. presidente e srs. deputados, sras. deputadas, primeiramente quero cumprimentar, além de correligionário, o meu amigo, Eni Voltolini, a sua família e todos os amigos que aqui se encontram.

Eu fiquei surpreso com o seu retorno, deputado. V.Exa., que já era um excelente tribuno, voltou com mais propriedade nas suas palavras do que em tempos passados.

Portanto, queremos desejar a v.exa. boas-vindas a este Parlamento e dizer que não temos dúvidas de que Santa Catarina terá um representante importante tanto para a região norte

e nordeste, deputado Reno Caramori, quanto para o nosso estado, pela sua capacidade, pela sua competência, pela sua seriedade e pela sua responsabilidade.

Parabéns, deputado Eni Voltolini, pelo seu retorno a esta Casa.

Muito obrigado!

(Palmas)

O Sr. Deputado Maurício Eskudlark - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Maurício Eskudlark.

O SR. DEPUTADO MAURÍCIO ESKUDLARK - Como canoense, sr. presidente, como marciliense, em solidariedade ao meu companheiro, grande deputado do planalto norte, Canoinhas, deputado Antônio Aguiar, quero dizer que é uma satisfação tê-lo nesta Casa.

Sempre admirei a sua vida, a sua carreira política, a sua retidão de conduta, o seu posicionamento. Então, é uma grande alegria tê-lo hoje na Assembleia, deputado Eni Voltolini, e poder dizer que sou companheiro de plenário de v. exa. neste Parlamento.

Parabéns a toda família, a todos os amigos. Se é um orgulho para todos vocês, é também um orgulho muito grande para a Assembleia Legislativa.

Parabéns, deputado!

(Palmas)

- O Sr. Deputado Sargento Amauri Soares - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Sargento Amauri Soares.

O SR. DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES - Muito obrigado, sr. presidente.

Quero cumprimentar também o deputado federal João Pizzolatti, que responde pela presidência do PP, o ex-deputado e ex-prefeito de Joinville, Carlito Merss, aqui presente.

Eu queria manifestar, deputado Eni Voltolini, que nós, por termos nascido e vivido em regiões diferentes, talvez por um pouco de diferença de

idade também, de geração, por termos atuado politicamente, até hoje, em momentos diferentes, e, por motivos programáticos, ideológicos, eu diria, equidistantes, nunca tivemos a oportunidade de militarmos no mesmo espaço.

Mas hoje ao meio-dia ao vê-lo aqui nesta Casa e sabendo que assumiria um mandato na tarde de hoje tive certeza de que aprenderia muito com v.exa. No pronunciamento de v.exa. essa certeza se confirmou e já estou aprendendo com seus ensinamentos. Temos, sim, muito que fazer juntos, inclusive, neste Parlamento, defendendo essas ideias de que é absolutamente necessário que os defensores eletivos de cargos públicos sejam uma referência ética e moral para o conjunto da sociedade.

Muito obrigado!

Parabéns a v.exa.

O Sr. Deputado Kennedy Nunes - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Kennedy Nunes.

O SR. DEPUTADO KENNEDY NUNES - Sr. presidente, falar sobre o deputado Eni Voltolini para mim é muito fácil, até pela convivência que tivemos durante muito tempo no Partido Progressista, e vejo vários companheiros do nosso partido nesta Casa, neste momento, querendo homenageá-lo, e eu por conhecê-lo desde o início da sua campanha quando pela primeira vez saiu candidato a prefeito de Joinville, em 1992, e a partir dali fizemos uma grande amizade. Tê-lo aqui, deputado Eni Voltolini, falo em nome dos deputados Nilson Gonçalves e Darci de Matos, que somos de Joinville, é um grande orgulho.

Gostaria também de fazer o registro da presença do juiz Davidson Jhan Melo, mais um joinvilense que está nesta Casa hoje prestigiando sua pose. E quero dizer também que para tirar o deputado Altair Guidi de Criciúma e tê-lo aqui é porque v.exa. é bom, deputado Eni Voltolini, porque ele saiu semana passada desta Casa e disse

que não voltaria mais, mas voltou para prestigiar a posse de v.exa.

Seja bem-vindo a esta, e sei que estará contribuindo ainda mais para o bem de todos.

O Sr. Deputado José Milton Scheffer - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado José Milton Scheffer.

O SR. DEPUTADO JOSÉ MILTON SCHEFFER - Sr. presidente, como membro do PP, quero me somar à bancada e dar as boas-vindas e acolhida ao deputado Eni Voltolini. Agora vamos aumentar também a bancada dos engenheiros agrônomos, aliás, ela dobrou, aumentou 100% nos próximos dias. Esta Casa ganha muito com a entrada de v.exa., pois é uma nova inteligência, uma pessoa de compromisso, de muita ética, que fez e ainda faz muita diferença na política.

Por isso, quero cumprimentar v.exa. e dar as boas-vindas. Tenho certeza de que v.exa. vai contribuir e muito com o trabalho desta Casa. Ao mesmo tempo quero cumprimentar também o deputado Pizzolatti, que aqui representa do Partido Progressista, o ex-deputado Gilson dos Santos que também está aqui nas galerias e da mesma forma trazer o cumprimento do deputado Altair Guidi, que pediu que transmitisse um forte abraço a v.exa. Todos nós temos uma grande expectativa com a presença de v.exa. nesta Casa, e ao mesmo tempo queremos desejar um bom descanso ao deputado Reno Caramori, que agora terá um tempo maior para se dedicar as suas atividades particulares.

Sucesso na missão, deputado Eni Voltolini, e conte conosco.

O Sr. Deputado Gilmar Knaesel - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Com a palavra, pela ordem o sr. deputado Gilmar Knaesel.

O SR. DEPUTADO GILMAR KNAESEL - Sr. presidente, em meu nome e em nome da bancada do PSDB quero dar esse abraço fraterno ao sempre deputado Eni Voltolini, que esteve aqui conosco,

depois foi para a Câmara Federal, mas acredito que nesta Casa teve uma passagem exitosa tanto na sua vida política quanto no lado pessoal, pois deixou aqui grandes amigos ao longo da sua estada neste Parlamento.

Fomos correligionários nos grandes embates e grandes discussões desta Casa, e o deputado Eni Voltolini sempre foi um grande líder. E com certeza neste retorno exercerá muito bem sua liderança nesta Casa. Aqui foi dito que a bancada dos agrônomos aumentou em 100%, conforme disse o nosso colega José Milton Scheffer, mas aumentou também a bancada dos Voltolini em 100%, com a chegada dos deputados Taxista Voltolini e Eni Voltolini.

Sejam bem-vindo, deputado!

O Sr. Deputado Serafim Venzon - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Com a palavra, pela ordem, o deputado Serafim Venzon.

O SR. DEPUTADO SERAFIM VENZON - Sr. presidente, prezado amigo deputado Eni Voltolini, srs. deputados e sras. deputadas, eu conheço bem v.exa. como político desde 94, quando era deputado estadual, e depois foi deputado federal. Eu o conheci bem como secretário da Saúde e posso dizer que fez um extraordinário e belo trabalho na secretaria, principalmente voltado às pessoas com maior dificuldade. Conheço bem a sua trajetória e o seu valor.

Podemos dizer que Santa Catarina é um dos estados mais bem equilibrados, mas isso não é à toa. É por conta do trabalho das pessoas, mas também da representação política dos deputados, dos governadores e dos secretários que tivemos, e v.exa. é parte desse resultado que temos em Santa Catarina.

Por isso, quero dizer do meu contentamento de tê-lo aqui como colega deputado.

(Palmas)

O Sr. Deputado Valdir Cobalchini - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Com a palavra, pela ordem, o deputado Valdir Cobalchini.

O SR. DEPUTADO VALDIR COBALCHINI - Sr. presidente, ele é mais um parlamentar Voltolini da colônia italiana. E, aliás, esta Casa tem dois deputados Voltolinis, mas também tem Cobalchini, Caramori, Faraco, Venzon, Comin, Baldissera e tantos outros.

Então, também quero me juntar à colônia italiana desta Assembleia, dar as boas-vindas a este deputado e dizer, apesar de não ter a proximidade que outros seus correligionários têm, que tenho acompanhado há muitos anos a sua atuação, sempre muito equilibrada, muito pé no chão, muito centrada. De forma que v.exa. engrandece a política de Santa Catarina.

Também queremos dizer ao deputado Reno Caramori, que sai para lhe propiciar esta estada na Assembleia, que fique tranquilo, pois vamos também, em nome dos caçadorenses, defender os seus interesses aqui na Casa.

(Palmas)

O Sr. Deputado Taxista Voltolini - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Com a palavra, pela ordem, o deputado Taxista Voltolini.

O SR. DEPUTADO TAXISTA VOLTOLINI - Sr. presidente, quero cumprimentar o deputado Eni Voltolini, nosso primo que hoje está aqui.

Gostaria de dizer que, assim como v.exa. recebeu o cargo do deputado Reno Caramori, eu o recebi do deputado Altair Guidi.

Então, também quero dar os parabéns a v.exa. Seja bem-vindo a esta Casa! Com certeza, com dois Voltolinis aqui, vamos fazer o melhor para a nossa gente de Santa Catarina.

Muito obrigado!

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Feitas as manifestações, gostaria muito de abrir um espaço e conceder a palavra ao nosso ex-parlamentar e também ao parlamentar

João Pizzolatti e Carlito Merss. Mas, como o Regimento Interno não permite, quero registrar e enaltecer a presença de v.exas. neste ato em que damos posse ao deputado Eni Voltolini.

Gostaria, de uma forma toda especial, em nome do presidente em exercício, Joares Ponticelli, dizer que na noite de ontem ele me ligou e pediu que, ao mesmo tempo em que fizesse o ato de posse na tarde de hoje, registrasse a solidariedade e a palavra de apoio e de reconhecimento pela trajetória política que v.exa. tem feito, executada ao longo de toda a sua caminhada.

Eu poderia citar inúmeras ações e compromettimentos seus com relação tanto à atividade política, pública, como à questão da atividade social.

Mas eu gostaria de fazer referência apenas a uma menção que v.exa. fez da tribuna, na tarde de hoje, de que além da gratidão por tantos e tantas que lhe tem arrodado nesta trajetória e nesta caminhada, o maior patrimônio que v.exa. tem destacado são as pessoas. Em primeiro lugar a família e as pessoas.

Parece aqui que está numa grandeza extraordinária e o depoimento que v.exa. faz à tribuna, no dia de hoje, demonstra a grandeza de v.exa. ao longo de todos os anos de vida pública.

Parabéns, boas-vindas a esta Casa, sinta-se em casa. V.Exa. já foi deputado federal, deputado estadual e agora retorna a este Parlamento com um grande conhecimento. Com certeza o Parlamento catarinense se engrandece, nós aprenderemos muito com a trajetória exemplar que v.exa. testemunhou e vivenciou ao longo de todos esses anos.

Parabéns, seja bem-vindo e boa estada neste Parlamento.

O Sr. Deputado Kennedy Nunes - Peço a palavra, pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Kennedy Nunes.

O SR. DEPUTADO KENNEDY NUNES - Gostaria de fazer o registro da presença de algumas pessoas que vejo aqui, vários membros do governo de São

Francisco do Sul. Também o ex-prefeito de Garuva, o Romão; o ex-prefeito de Itapoá, nosso amigo Ademar; o vereador Tomás, de Joinville, e tantos outros. Faço também o registro da presença do nosso sempre deputado Carlito Merss.

Muito obrigado!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Feito o registro, agradecemos ao deputado Kennedy Nunes.

Passaremos ao horário reservado aos Partidos Políticos.

Hoje, terça-feira, o primeiro horário está destinado ao PPS.

O Sr. Deputado Antônio Aguiar - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Antônio Aguiar.

O SR. DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR - Eu gostaria de saudar a vereadora Rita, de São Bento do Sul, que hoje ocupa a cadeira da secretaria do Bem-Estar Social daquele município e está visitando esta Casa. Sinta-se em Casa na Assembleia Legislativa.

O Sr. Deputado Maurício Eskudlark - Peço a palavra, pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Maurício Eskudlark.

O SR. DEPUTADO MAURÍCIO ESKUDLARK - Sr. presidente, gostaria de registrar a presença da prefeita Ivone De Geroni, do município de Calmon. Este município, nas comemorações do Contestado deste ano, vai apresentar *Calmon em Chamas*. Também saúdo o ex-prefeito, João De Geroni, eles que se encontram na capital. A prefeita tratará da construção do Cras e tem audiência na secretaria do Trabalho e Bem-Estar Social. A nossa saudação aos visitantes.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Feitos os registros, esta Presidência também deseja boa estada aos visitantes neste Poder Legislativo.

Não havendo deputados do PPS que queiram fazer uso da palavra, o próximo horário pertence ao PSOL.

Com a palavra, o sr. deputado Sargento Amauri Soares, por até cinco minutos.

O SR. DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES - Sr. presidente, srs. deputados, sras. deputadas, aqueles que nos acompanham pela TVAL e Rádio Alesc Digital, pessoas presentes nesta tarde de terça-feira.

Saudamos as lideranças, familiares e autoridades que vêm a esta Casa para a posse do deputado Eni Voltolini, as demais lideranças aqui presentes, também as autoridades do município de Calmon, no planalto norte catarinense, a prefeita dona Ivone, o ex-prefeito João Batista De Geroni, um casal que está sempre aqui e são referência política naquela cidade e região. Estão na capital sempre atrás de demandar, lutar e brigar pelos interesses das comunidades daquela cidade catarinense.

Quero fazer referência muito rapidamente a duas ocorrências das últimas horas, dos últimos dias em Santa Catarina. Gostaria de registrar e lamentar o nível de intolerância social que está estabelecido na sociedade catarinense, quando da ocorrência em Canasvieiras, com 150 pessoas envolvidas e que chegaram às vias de fato, usando uma expressão popular, brigando dentro de uma escuna, e quando foram levadas para terra firme continuaram brigando com outro grupo de pessoas.

Terminado essa briga de novo pela intervenção da Polícia e a turma do deixa disso, a própria Polícia agiu no sentido de apaziguar e não criar maiores conflitos, uma terceira ocorrência com esse mesmo grupo soltando fogos de artifícios, pelo que consta, em direção às embarcações que estavam no mar, e aí o desfecho, inclusive de forma lamentável, com a morte de uma jovem senhora.

Mas quero registrar a importância do trabalho da Polícia Militar e dizer desta tribuna que, embora não estivéssemos lá, mas lendo informações a respeito da situação, não tenho a menor dúvida

de que aqueles policiais agiram corretamente no estrito cumprimento do dever legal em defesa da sociedade, em defesa da própria integridade da instituição que represento e em defesa, porque não dizer, da própria vida.

Então, a nossa certeza nisto que estamos afirmando aqui leva a necessidade do apoio institucional, do estado, do ponto de vista jurídico, emocional e psicológico de que o manual das boas polícias do mundo indica que é necessário em situação de trauma, como o que ocorreu no último domingo à tarde. Lamentável e há de se registrar novamente o alto nível de intolerância a que a sociedade brasileira tem chegado e talvez mundial.

Outro registro necessário também no campo profissional, vamos dizer dessa forma, é a atuação dos bombeiros no lamentável incêndio ocorrido na última noite na capital, no Estreito, na região continental de Florianópolis na loja Dois Anjos, uma loja tradicional da comunidade de Estreito, uma loja de confecções localizada na rua Eurico Gaspar Dutra.

Fica a certeza, deputado Ismael dos Santos, que o bombeiro atuou de forma mais rápida possível, inclusive porque a loja está a uma quadra do 1º Batalhão de Bombeiros Militar do estado de Santa Catarina. Não é uma crítica absolutamente dirigida a ninguém, muito menos ao dono da loja, que é vítima, um casal de proprietários de um tradicional comércio no Estreito, também a fragilidade das edificações, a fragilidade do controle e a fragilidade da segurança em relação a esse aspecto porque em algumas horas vemos todo aquele patrimônio destruído, um pânico na verdade generalizado naquela região. A loja fica ao lado do Exército, ao lado de uma igreja que, inclusive, desabou, indica que precisamos estar mais atentos também para a segurança nesses aspectos.

Gostaria de parabenizar os bombeiros que, não tenho dúvida nenhuma, trabalhou de forma exaustiva, tentando minimizar ao máximo que podia aquele sinistro na capital.

Era isso, sr. presidente, o outro assunto, infelizmente, não tenho outros cinco minutos...

(Discurso interrompido por término do horário regimental.)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados ao PP.

Com a palavra o deputado Silvio Dreveck, por até oito minutos.

O SR. DEPUTADO SILVIO DREVECK - Sr. presidente, srs. deputados, sras. deputadas, ainda enaltecendo neste dia 29 de abril este ato relevante para Santa Catarina, em especial para a nossa região do planalto norte, que é a posse de Eni Voltolini, até porque v.exa. sempre atuou como parlamentar e sempre defendeu a nossa região, inclusive o município de São Bento do Sul, tanto aqui no Parlamento Catarinense como depois na Câmara Federal e também como secretário da Saúde.

Então, para nós é motivo de muita satisfação e de muita alegria a sua participação, pelo seu histórico que é do bem, de construção, de muitas conquistas na vida pública.

Senhor presidente, outro assunto que me traz à tribuna é que no dia de amanhã, ou seja, no dia 30 de abril, mais precisamente às 16h estará em São Bento do Sul o governador Raimundo Colombo assinando a ordem de serviço da revitalização da conhecida Rodovia dos Móveis. Uma reivindicação das lideranças políticas, empresariais e de colegas deputados há dez anos. E depois de um esforço muito grande, no dia 22 de março de 2012 foi assumido esse compromisso. É bem verdade que se estendeu um pouco até fazer a licitação, primeiramente do projeto, que foi executado em 2013 e lançado o edital em 2014, agora, concluso, para assinar a ordem de serviço. Uma obra que vai recuperar a rodovia, que vai trazer um pouco mais de tranquilidade para a população. E temos informação de que esse projeto contempla ciclovia, terceira faixa e outros benefícios.

Então, amanhã às 16h em São Bento do Sul, no bairro Mato Preto, no salão da igreja estaremos com o governador e, por isso, fazemos o convite a todos que puderem participar deste ato tão relevante.

O Sr. Deputado Valdir Cobalchini - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO SILVIO DREVECK - Pois não!

O Sr. Deputado Valdir Cobalchini - Eu quero como ex-secretário de Infraestrutura comemorar a ida do governador amanhã a São Bento do Sul para a entrega dessa ordem de serviço.

Como disse v.exa. não é uma simples revitalização do pavimento existente, terão calçadas nas duas laterais e ciclovias para a população daquele bairro. A Rodovia dos Móveis tem um trânsito intenso e pesado e, por isso, serão empregados cerca de R\$ 25 milhões que mudará completamente a rodovia. Ela será uma nova rodovia.

Então, não bastava uma simples revitalização do pavimento. Fomos muito além. Por isso, se justifica um pouco a demora, mas, com o início das obras a partir de amanhã, quem sabe ainda no final deste ano, teremos uma via totalmente reformulada. Como ex-secretário da Infraestrutura, tendo coordenado a fase de projeto e depois o lançamento do edital da licitação, esse é um momento que também comemoro, junto com a camada final da pavimentação de Rio Negrinho a Volta Grande. Esses dois investimentos certamente correspondem a uma expectativa que a região tinha já há muitos anos, que saem do campo da expectativa para a certeza da obra completa.

O Sr. Deputado Antônio Aguiar - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO SILVIO DREVECK - Pois não!

O Sr. Deputado Antônio Aguiar - Deputado, queria parabenizá-lo. Nós que representamos o planalto norte estamos sendo agraciados pelo governador Raimundo Colombo e Eduardo Pinho Moreira. É verdade que demorou, mas a obra está completa.

Também gostaria de parabenizar São Bento do Sul pela assinatura do convênio para a quimioterapia, que vai acontecer amanhã à tarde no município com a presença do governador. Quero parabenizar a todos os municípios - São Bento do Sul, Rio Negrinho, Campo Alegre - que vão usufruir dessa importante obra que vai ser o credenciamento do Centro de Alta Complexidade em Oncologia para São Bento Sul.

O SR. DEPUTADO SILVIO DREVECK - Para concluir quero agradecer ao governador Raimundo Colombo e toda a sua equipe, que trabalharam para que essa obra se tornasse uma realidade, bem como o empenho de todas as lideranças que nos ajudaram de algum modo a reivindicar junto ao governo do estado essa obra tão relevante, que contempla o pedestre, o ciclista, os usuários de carros e também de caminhões, pois na região há tráfego pesado por conta das empresas de Santa Catarina e do Paraná.

Assim, amanhã, às 16h, estaremos participando desse ato importante para a região de São Bento do Sul, Campo Alegre e Rio Negrinho.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados ao PSD.

Com a palavra o deputado Darci de Matos.

O SR. DEPUTADO DARCI DE MATOS - Sr. presidente, srs. deputados, público que nos acompanha nesta tarde, quero primeiramente dar as boas-vindas ao deputado Eni Voltolini, da região do queijo e do leite, e também ao deputado Taxista Voltolini, que representa os taxistas, uma profissão honrada que tem uma importância fundamental, pois eles recebem os turistas neste estado.

Também quero citar a presença do jovem vereador do PP, Rodrigo Thomazi, de Joinville, que se faz presente. E aproveito para citar a presença do ex-deputado federal Carlito Merss, ex-prefeito de Joinville.

O deputado Kennedy Nunes está me lembrando que o ex-deputado estadual e federal Eni Voltolini também esteve presente na comissão de Trabalho e assumiu, hoje, aqui na Assembleia. Ele foi secretário de estado da Saúde, tem uma ficha de trabalhos prestados a Joinville e a Santa Catarina. Estamos dando as boas-vindas ao deputado Voltolini.

Sr. presidente, quero falar na linha do que foi dito pelos eminentes deputados, Antônio Aguiar e Silvio Dreveck, sobre a visita que o governador Raimundo Colombo fará amanhã em Joinville ao Hospital Regional, e sobre a visita do governador à cidade de São Bento do Sul.

Eu sabia que ele ia assinar a ordem de serviço, deputados, para a Rodovia dos Móveis, e sei que este é um sonho de v.exa, deputado Silvio Dreveck, um projeto político e de vida que v.exa. esperava há muitos anos.

O deputado Silvio Dreveck foi prefeito daquela cidade e representa efetivamente São Bento do Sul. Nós também ajudamos àquela cidade, mas o senhor é filho daquela terra e sei que está muito feliz, porque o governador vai estar lá, amanhã. Este projeto teve também a mão do deputado Valdir Cobalchini, que foi secretário de Infraestrutura no governo Colombo e ajudou o governador a transformar Santa Catarina em um verdadeiro canteiro de obras nessa área. Eu tenho dito isso e não me canso de dizer, porque temos que fazer justiça. V.Exa. teve uma ótima performance na secretaria de Infraestrutura.

O deputado Antônio Aguiar está me comunicando que o governador vai assinar um ato também para o credenciamento de quimioterapia, pois havia uma dúvida técnica, mas a vontade política venceu a burocracia, deputado Antônio Aguiar.

O deputado Antônio Aguiar, que é médico, é daquela região; o deputado Silvio Dreveck também, e este deputado tem um sítio lá perto, em Campo Alegre, também passa por lá quase sempre. Então, o planalto está muito bem cuidado por três deputados. Mas os demais deputados também são bem-

vindos quando aparecerem no norte e no planalto norte de Santa Catarina.

Parabéns ao governador que vai a Joinville assinar, em caráter emergencial, autorizar a reforma do hospital Hanz Dieter Schmidt, que existe há 20 anos e nunca sofreu uma reforma. É um absurdo!

Imaginem como ficaria a nossa Casa se não fizemos uma reforma em 20 anos? Vai cair aos pedaços.

O Hospital Regional não foi reformado durante 20 anos e agora coube essa tarefa nobre ao nosso grande governador Raimundo Colombo que conseguiu recursos e que visa promover uma reforma sob a liderança da secretária Tânia Eberhardt, que é de Joinville.

Portanto, deputado Serafim Venzon, v.exa. que é médico, competente, dedicado, sabe que este é um ato que merece os nossos elogios, porque a saúde se constitui na prioridade das prioridades.

Sr. presidente, também quero falar que hoje, em Brasília, a Câmara dos Deputados deverá votar, a lei de modernização, de adequação do Supersimples.

Essa votação deverá ser favorável e constituir-se-á num marco histórico para as micro empresas do Brasil, pois quando falamos nessas empresas, falamos de 25% do PIB do Brasil e 60% dos empregos formais gerados em nosso país.

Portanto, as micro e pequenas empresas, apesar das dificuldades tributárias, trabalhistas e burocráticas ainda seguram efetivamente a nossa economia, por isso, essa lei significará muitos avanços. Mas o principal, além da desburocratização do dia a dia da vida dessas empresas, é que vai consolidar o tratamento diferenciado de crédito e tributário, além de universalizar o acesso das micro empresas do Brasil ao Supersimples.

O que isso significa? Significa que milhões de micro empresas do Brasil poderão acessar o Supersimples, como por exemplo, os despachantes, as clínicas médicas, odontológicas, os escritórios de advocacia, os representantes comerciais, enfim,

todo setor de serviços que efetivamente eram ignorados e que não tinham acesso ao Supersimples, que é um programa do governo federal que reduz a carga tributária dessas pequenas e micro empresas que estão crescendo, articulando-se, estruturando-se e que daqui a pouco irão se transformar em grandes empresas em Santa Catarina e no Brasil.

Portanto, a aprovação dessa lei é resultado de uma mobilização fantástica do setor produtivo catarinense e brasileiro. O povo brasileiro além de empreendedor é organizado, ativo, articulado, pois sabe reivindicar junto às esferas administrativas e políticas educadamente e com argumentos, sobretudo. Por isso, a votação desta lei é resultado de mobilização que acontece, por exemplo, em Santa Catarina através das Ampes - Associação das Micro e Pequenas Empresas do estado.

E na semana que vem esta Casa votará o estatuto da micro e pequenas empresas de Santa Catarina nas comissões de Trabalho, Administração e Serviço Público e na de Economia, Ciência, Tecnologia, Minas e Energia; e na terça-feira, já acertamos com o setor produtivo à tarde; com a Presidência da Assembleia, pois queremos votar o projeto no Plenário porque esse estatuto irá significar um avanço no que diz respeito ao tratamento diferenciado, tributário, creditício e vai desburocratizar o dia a dia das empresas.

Encerro as minhas palavras dizendo que essa lei do Supersimples é boa, é um avanço, mas fica devendo para os empresários das micro empresas do Brasil num aspecto: o art. 179 da Constituição consagra a possibilidade do tratamento diferenciado creditício, tributário e trabalhista. Nós ainda não conquistamos o Simples Trabalhista. Não é justo que uma micro empresa que tenha dois funcionários seja regrada por uma CLT arcaica, onerosa, atrasada do estado novo pela mesma CLT que regra uma multinacional que tem 15, 20 ou 30 mil funcionários no Brasil. Isso é um absurdo.

O Simples Trabalhista tem que ser uma conquista nossa e nós não vamos abrir mão dessa luta, dessa mobilização para alcançarmos essa

conquista muito em breve para o bem do Brasil e, sobretudo, para o bem e o sucesso das micro e pequenas empresas catarinenses e do nosso país.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados ao PMDB.

Com a palavra o deputado Antônio Aguiar, por até 12 minutos.

O SR. DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR - Sr. presidente, em exercício, Padre Pedro Baldissera, sras. deputadas, srs. deputados, comunidade catarinense.

Quero reportar-me ao dia de ontem. Eu não poderia deixar de falar sobre o Dia Mundial da Segurança e Saúde no Trabalho.

Esse dia que foi lembrado ontem com uma matéria no jornal *Diário Catarinense*, com o título: *Segurança no Trabalho*.

(Passa a ler.)

"Santa Catarina tem uma vítima a cada 29 horas.

É alarmante termos um dado dessa importância. Nós temos os dados da Previdência Social que demonstram que Santa Catarina apresentou a taxa de 7,7 mortes para cada 100 mil habitantes. Isto em 2012. O número superior à média brasileira, que é de 6,6 óbitos para cada 100 mil habitantes. Uma vez que o estado do Rio Grande do Sul, tem 6,3; São Paulo, tem 5,3; e o Rio de Janeiro, 4,6.

Os dados comprovam que em Santa Catarina as mortes são inferiores apenas em Minas Gerais, que tem 7,9, Paraná 7,9 e o estado do Espírito Santo, 10,4.

A importância de nós termos esta estatística são dados citados que não levam em conta os trabalhadores informais, que se nós colocarmos os trabalhadores informais eleva ainda mais a taxa desses dados.

A pesquisa aponta apenas para acidentes registrados com os trabalhadores de carteira assinada.

Portanto, para a Previdência Social no estado de Santa Catarina no ano de 2012 teve 154 trabalhadores mortos em acidente de trabalho.

Pelo sistema de declaração de óbitos do SUS o número sobe para 305 óbitos, no mesmo ano.

Então vemos um grande número de trabalhadores sofrem óbitos na sua profissão. São mortes acontecidas em acidente de trabalho. São trabalhadores construindo a nossa Santa Catarina que sofrem acidentes e perdem a sua vida.

No ano de 2007 elaborei o Projeto de Lei n. 099 que cria a Semana da Conscientização de Acidentes de Trabalho. E o Projeto de Lei foi transformado em Lei n. 14.099, de 06 de agosto de 2007.

Essa lei que nós fizemos propõe uma semana de conscientização sobre os acidentes de trabalho a ser realizada na primeira semana do mês de maio. E o seu principal objetivo é desenvolver uma cultura preventiva para a preservação da saúde e integridade dos trabalhadores.

Nós temos no Dia 1º de Maio o Dia do Trabalhador.

Por isso a nossa preocupação com o trabalhador catarinense para que os seus direitos no trabalho pelo INSS sejam garantidos. Fizemos a lei para conscientizar a população catarinense da importância do uso de equipamentos para a proteção individual."

A grande maioria dos casos de acidente de trabalho investigados pela equipe do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador de Joinville demonstram que os trabalhadores não estavam usando os equipamentos de proteção individual ou não haviam recebido a orientação adequada sobre a importância de utilizá-los.

Isso demonstra a importância da lei, para conscientizar, educar e prevenir e com isso, tentarmos reduzir esses números alarmantes".

Nós temos um vídeo que vamos mostrar agora, e que demonstra que os números de acidentes e mortes no ambiente de trabalho no Brasil reduziram do ano de 2012 com relação ao ano de 2011.

(Procede-se à apresentação de vídeo.)

Como vemos no painel temos 720.529 mil mortes houve uma redução de 2%, sendo que no ano de 2012 ocorreram 705.239 mil mortes; temos também no ano de 2011, 2.938 mil pessoas vieram a falecer em acidentes de trabalho; e no ano de 2011, tivemos 2.731 mil pessoas morreram. Portanto, ocorreu uma redução de 7%.

Em pessoas do sexo feminino ocorreu 30% de vítimas de acidentes do trabalho, e 70% do sexo masculino. Na tabela observamos também que entre 25 anos e 29 anos de idade houve a maior porcentagem de mortes por acidentes de trabalho, perfazendo um total de 17%.

As partes do corpo mais afetadas nesses acidentes de trabalho são os membros superiores, as mãos. E eu como cirurgião ortopédico, participei durante minha vida inteira desses acidentes de trabalho, sendo que 15% são sempre nos membros inferiores.

O Sr. Deputado Darci de Matos - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR - Pois não! Gostei muito da sua fala sobre a atuação dos microempresários em todo o país.

O Sr. Deputado Darci de Matos - Deputado Antônio Aguiar, não poderia deixar de parabenizá-lo com muita sinceridade, porque eu atuei nessa área quando fui delegado do Ministério do Trabalho do Estado, em 1996 e 1999, e v.exa. levantou a matéria do jornal *Diário Catarinense*, com dados que nos assustam, porque sabemos que o grande patrimônio do trabalhador não é a sua bicicleta, o seu carro e nem a sua casa, o grande patrimônio do trabalhador brasileiro é a sua saúde.

E lembro que na época tínhamos mais ou menos 100 acidentes de trabalho fatais em Santa Catarina, principalmente nas áreas de risco, que são: construção civil, na agricultura, mecânica e outros. No Brasil era em torno de três mil acidentes fatais, e agora como vimos são 2.700 mil mortes. Meu Deus! Quando cai um avião no Brasil deputado Manoel Mota, que morre 10 pessoas, 40 pessoas, ou 50 pessoas, a imprensa noticia sobre o acidente semanas e meses. E nós aqui no Brasil

perdemos deputado Antônio Aguiar, quase 100 pessoas por ano em acidentes de trabalho.

O SENHOR DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR - E no Brasil, deputado Darci de Matos, a área da agroindústria é a que mais provoca morte em nossos trabalhadores, as pesquisas demonstram que 2.641 mil trabalhadores dessa área sofreram óbitos por acidente de trabalho; 1.724 mil mortes na indústria e em outros serviços 1.006 mil pessoas já morreram.

O Sr. Deputado Darci de Matos - Então, só para concluir, deputado Antônio Aguiar, quero parabenizá-lo e dizer que temos 2.700 mil mortes por ano no Brasil provocadas por acidentes de trabalho, deputado Manoel Mota, e são pessoas pobres, carentes e simples, não são executivos, são pessoas que estão no final da linha, isso não pode acontecer e muitas vezes a imprensa não fala, nós não falamos, é preciso que efetivamente as autoridades competentes tomem providências, porque além do dano para as famílias, para as pessoas, nós temos a questão do Custo/Brasil, de dinheiro, despesas para o SUS, de invalidez, são sérias questões que oneram a questão da saúde no país, que onera a previdência.

Então, esse é um assunto que merece uma reflexão profunda, e v.exa. está de parabéns por levantar este tema neste momento no Parlamento Catarinense.

O SR. DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR - Muito obrigado, deputado Darci de Matos, nós temos ainda a acrescentar que, segundo José Pastori, em 2011 foram gastos pelo INSS R\$ 71 bilhões com doenças e acidentes de trabalho. Ora, é um volume muito grande e que afeta principalmente as pessoas de baixa renda, do trabalhador que constrói Santa Catarina e o Brasil.

Srs. deputados, na agroindústria temos o maior número de mortes sendo que 2641 pessoas morreram no Brasil vítimas de acidente de trabalho na agroindústria; 1724 morreram na área industrial e 1006 pessoas morreram em outros serviços.

Então, temos uma estatística alarmante e para isso fizemos uma lei em Santa Catarina, que

entrará em vigor agora na primeira semana de maio, visando conscientizar os empresários no sentido de que os nossos trabalhadores utilizem os equipamentos corretos para segurança no trabalho. Vejam na construção das arenas da Copa do Mundo quantas pessoas morreram realizando esse trabalho. Isso é absurdo!

Srs. deputados, é preciso que haja um grande empenho do governo estadual, da Fiesc e de toda população para que possamos diminuir os acidentes de trabalho. Se conseguirmos diminuir esses acidentes estaremos dando melhores condições de trabalho aos trabalhadores do Brasil.

Afirmamos mais uma vez que as pessoas mais humildes é que precisam ser mais protegidas, o que fica difícil através do SUS, porque este órgão da saúde presta um mal atendimento aos nossos trabalhadores que precisam enfrentar filas intermináveis, e tudo isso por falta de verba do governo federal.

Era o que tínhamos a dizer, sr. presidente.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Ainda no horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados ao PT.

Com a palavra o sr. deputado Volnei Morastoni por até dez minutos.

O Sr. Deputado Darci de Matos - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Darci de Matos.

O SR. DEPUTADO DARCI DE MATOS - Sr. presidente, gostaria de registrar a presença de duas pessoas ilustres nesta Casa, o reitor da Udesc, Antônio Heronaldo e da presidente da Câmara de Vereadores do município de Itapema, vereadora Nilza Simas.

Sejam bem-vindos a esta Casa.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Feito o registro, esta Presidência dá boas-vindas as ilustres autoridades.

Com a palavra o sr. deputado Volnei Morastoni.

O SR. DEPUTADO VOLNEI MORASTINI - Sr. presidente, srs. deputados, sras. deputadas, telespectadores da TVAL, ouvintes da Rádio Alesc Digital, também vou me manifestar sobre a questão da saúde do trabalhador.

Neste instante, e desde as primeiras horas da manhã, está acontecendo aqui no nosso auditório Deputada Antonieta de Barros um importante seminário preparatório para as conferências de saúde do trabalhador e da trabalhadora catarinense. Este seminário está sendo realizado pela nossa comissão de Saúde da Alesc e também pela Frente Parlamentar em Defesa da Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora Catarinense, presidida pelo meu companheiro, deputado Neodi Saretta.

Este seminário está sendo chamado pela comissão de Saúde da Assembleia Legislativa e também pela Frente Parlamentar em Defesa da Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora Catarinense, que é presidida pelo companheiro deputado Neodi Saretta.

Este seminário está com uma importante programação, com representantes do nosso estado, de lideranças sindicais, de profissionais do setor e também de ilustres palestrantes convidados com especialização nessa área.

Este seminário, como disse, é preparatório aos seminários macrorregionais que teremos em nosso estado durante o mês de maio, a partir de Criciúma, Blumenau, Chapecó, Florianópolis, Concórdia, Mafra, Lages e Joinville. São oito importantes conferências macrorregionais que serão preparadas para a conferência estadual que será realizada em Florianópolis no mês de junho, que por sua vez é também preparatória para a Conferência Nacional da Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora, assim chamada pelo ministério da Saúde, que será realizada em novembro, em Brasília. Será a quarta conferência nacional que terá como tema a saúde do trabalhador e da trabalhadora.

Essa conferência terá como pressuposto aquilo que já preceitua constitucionalmente o SUS: a saúde é um direito de todos e um dever do estado.

E o foco também desta conferência e, por conseguinte, de todas as conferências que a precedem, é não somente discutir o direito à saúde, o direito como direito, como dever do estado, como também discutir as diretrizes para a implementação desse direito, dessas políticas que vão emanar dessas conferências.

Portanto, o seminário que hoje se realiza aqui e que dentro de mais alguns instantes iremos ter o seu término nesta Casa é um momento oportuno para podermos preparar também toda a orientação que vai balizar esses encontros macrorregionais.

Por outro lado, gostaria de dizer que ontem, acompanhado do deputado Neodi Saretta, presidente da Frente Parlamentar em Defesa da Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora, estivemos, ontem, em Joinville participando de uma caminhada que culminou com um grande ato público - no meio dessa caminhada também foi feita a entrega de um documento ao prefeito de Joinville -, na Praça Nereu Ramos, chamado pelo Movidá - Movimento em Defesa da Saúde, da Segurança e da Qualidade de Vida da Classe Trabalhadora Catarinense -, que desde 2003, há 11 anos, realiza um importante trabalho para despertar a consciência e a grande responsabilidade de todos os trabalhadores como de todo o setor patronal, das empresas, dos governos, do Legislativo de todos os níveis, que temos nessa questão da saúde do trabalhador.

Trabalhar para viver e não para morrer. Infelizmente, embora no conceito de saúde esteja o trabalho como dignidade humana, o trabalho faz parte do bem-estar, da realização pessoal e faz parte do conceito de saúde, se as pessoas adoecem, se as pessoas morrem, se as pessoas sofrem de toda a sorte também de acidentes, alguma coisa está errada. E Santa Catarina ocupa o primeiro lugar no *ranking* nacional de acidentes de trabalho. Alguma coisa está errada e nós precisamos refletir.

Estamos a caminho do 1º de Maio e teremos muitas festas, comemorações, churrascos, almoços e

farta bebida. Mas, ao mesmo tempo em que haverá comemorações e festas no Dia do Trabalhador, 1º de Maio, essa reflexão é muito mais importante.

O Sr. Deputado Neodi Saretta - V.Exa. nos concede um aparte?

O SR. DEPUTADO VOLNEI MORASTONI - Pois não!

O Sr. Deputado Neodi Saretta - Deputado Volnei Morastoni, quero, antes de mais nada, parabenizá-lo pela sua fala e reforçar isso que v.exa. tem falado a respeito da preocupação com os acidentes de trabalho em Santa Catarina e com o adoecimento do trabalhador.

Esses atos que estão sendo realizados e que foram citados por v.exa., a exemplo do de ontem em Joinville e a exemplo dessa conferência que estamos fazendo, hoje, preparatória às Conferências Estaduais de Saúde do Trabalhador, estão mostrando claramente dados extremamente preocupantes.

Santa Catarina lidera o *ranking* de acidentes de trabalho no Brasil, de adoecimentos do trabalho, e estamos 48% acima da média nacional.

Portanto, temos que fazer ações efetivas de esforço entre a iniciativa privada, o setor público, empresários e trabalhadores para diminuir essas estatísticas. E pensar, inclusive, agora, o 1º de Maio, que é o Dia do Trabalho, como um grande momento de reflexão inclusive sobre a saúde do trabalhador.

Gostaria de parabenizar v.exa., mas, ao mesmo tempo, também os organizadores do evento de ontem em Joinville. Foi uma belíssima caminhada que chamou a atenção da sociedade catarinense para as questões do adoecimento do trabalho e também para esse evento de hoje, essa conferência que estamos realizando na Assembleia Legislativa. E fazemos o registro também de um grande evento realizado na quinta-feira, em Joaçaba, na Unoesc, e quando lá estivemos também, relacionado à saúde do trabalhador.

Muito obrigado!

O SR. DEPUTADO VOLNEI MORASTONI - Muito obrigado pelo seu aparte, caro companheiro Neodi Saretta.

Como v.exa. bem lembrou, o índice de doença laboral em Santa Catarina é 48% acima da média nacional. Inclusive, solicitamos que esta revista *Movida*, que foi lançada ontem lá, também possa aportar nesta Casa e ser distribuída a todos os deputados, porque ela tem dados importantíssimos sobre essa realidade em Santa Catarina.

Para concluir, quero dizer que já é um princípio da saúde que prevenir é melhor que remediar. Então, quando tenho a oportunidade de falar da saúde, sempre falo desses quatro pilares que temos na saúde, sendo que geralmente ficamos somente no pilar do tratamento das doenças ou da reabilitação. É o que acontece em relação à saúde do trabalhador e da trabalhadora. Geralmente ficamos apenas tratando as epidemias de LER, Lesão por Esforço Repetitivo, e de DORT, que são as doenças osteomusculares também provocadas pelo próprio trabalho; o sofrimento psíquico, que também é muito frequente; os problemas na área da saúde mental; e tantos outros problemas do cotidiano dos trabalhadores.

Por isso que precisamos agir muito mais no primeiro pilar da saúde pública, que é a promoção da saúde, a educação em saúde, e também no segundo pilar, que é o da prevenção. Promoção, educação e prevenção têm que anteceder o tratamento e a reabilitação. Somente assim, com políticas claras de saúde, vamos melhorar a saúde.

Mas também não somente no papel, que na prática as políticas públicas da saúde em geral e da saúde do trabalhador dentro do grande capítulo do SUS... E também sabemos que há uma intersetorialidade do ministério da Saúde, do ministério do Trabalho e do ministério da Previdência Social, mas o SUS é o grande carro-chefe que tem que nos balizar para essas conquistas também em relação à saúde do trabalhador e da trabalhadora do Brasil.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O Sr. Deputado Neodi Saretta - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Com a palavra, pela ordem, o deputado Neodi Saretta.

O SR. DEPUTADO NEODI SARETTA - Sr. presidente, gostaria de registrar, com muita satisfação, a presença neste recinto da prefeita de Peritiba, Neusa Maraschini, que está aqui presente hoje para divulgar o Kerb Fest, que se realiza naquele município. Está acompanhada pela Marlene Klein, Secretária da Cultura, e pela rainhas e princesas, a Jéssica Frindges, rainha infantil, a Michelle Petter, rainha adulta, e as princesas Andressa Brietto e Beatriz Becker.

Muito obrigado, sr. presidente!

O Sr. deputado Darci de Matos - Peço a palavra, pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neodi Saretta) - Feito o registro, da mesma forma esta Presidência agradece a presença dos citados, do nosso município, e que posteriormente terão a oportunidade de fazer a sua manifestação.

Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Darci de Matos.

O SR. DEPUTADO DARCI DE MATOS - Sr. presidente, quero registrar a presença do secretario da Fazenda, do município de Araquari, o Marquinhos, que é amigo, irmão e colaborador do Deputado Chiodini. Também do prefeito João Pedro Woitexem, do PMDB, de Araquari, nosso parceiro, e do vice-prefeito Clenilton Pereira, do PSDB, meu amigo e do deputado Nilson Gonçalves. Como v.exa. pode ver, sr. presidente, a cúpula do próspero município de Araquari, que é o município que mais cresce no Brasil, está hoje visitando a capital e sobretudo está aqui, marcando presença no Parlamento catarinense.

Sejam bem-vindos!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Damos as boas-vindas às autoridades do município de Araquari, e desejamos uma boa estada neste Parlamento.

Ainda, dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos estão destinados ao PSDB.

Com a palavra, o sr. deputado Serafim Venzon, por até oito minutos.

O SR. DEPUTADO SERAFIM VENZON - Muito obrigado, sr. presidente, srs. deputados, sras. deputadas, prezados catarinenses que nos acompanham a nossa sessão.

Saudamos a todos os visitantes, os prefeitos, vice-prefeitos, vereadores, as rainhas e a princesas de Piritiba.

Quero cumprimentar o reitor da Udesc, o professor Antônio Eronaldo de Souza. Saúdo também a irmã Terezinha e a Maria Lenir, da Secretaria de Assistência Social, que estão aqui na Casa acompanhando os nossos trabalhos.

Também o professor de Educação Física de Brusque, a minha cidade, Maurício Tomas, que tem feito um grande trabalho junto à criança e ao adolescente na área do esporte.

Mas, na semana passada, deputado Padre Pedro Baldissera, v.exa. que representa o estado inteiro, mas principalmente a região do extremo oeste, que se caracteriza justamente por ter municípios pequenos.

Faço esta análise porque agora tramita no Senado um projeto de lei do senador Mozarildo Cavalcanti, que institui novos critérios para a implantação ou a fusão de novos municípios que hoje sejam distritos de cidades maiores. Agora a nova legislação pretende colocar alguns critérios justamente para que esses municípios sejam viáveis do ponto de vista administrativo, social e econômico.

Eu destaquei aqui que em Santa Catarina, dos 293 municípios, apenas 12 municípios têm mais de 100 mil habitantes. Somente os municípios de Brusque, Balneário Camboriú, Palhoça, Jaraguá do Sul, Lages, Itajaí, Chapecó, Criciúma, São José, Blumenau, Florianópolis e Joinville, têm mais de 100 mil habitantes.

Todos os demais 272 municípios têm menos de 100 mil e a grande maioria tem menos de cinco mil, 108 municípios têm menos de cinco mil e 172 municípios têm menos de dez mil habitantes.

De forma que Santa Catarina é um estado que se caracteriza por municípios pequenos destaca-se nacionalmente pelo equilíbrio econômico-social.

O jornal *Diário Catarinense* publicou na sua edição de hoje o seguinte: "A análise da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico, que reúne 34 países, que aceitam analisar as diferenças socioeconômicas". Lembramos que são justamente as diferenças econômicas e sociais que promovem os descontentamentos.

Por isso, que essa organização fez uma análise de todos os municípios do Brasil na totalidade de 5.565 municípios para saber como é a distribuição da renda entre as pessoas. Dessa análise, temos dez municípios do Brasil que possuem os melhores índices de distribuição, ou seja, a menor diferença entre os mais ricos e os mais pobres.

Então, são dez municípios brasileiros que se destacam, sr. presidente, e o município maior tem 6.300 habitantes. No estado de Santa Catarina entre os dez municípios analisados foi destacado apenas Botuverá, minha terra natal, onde nasci, em Lageado Alto. Dentre dez municípios com melhor distribuição de renda e a menor diferença entre essas rendas, o município de Botuverá está em segundo lugar, e possui 4.557 habitantes. Em primeiro lugar está o município São José do Hortêncio, no Rio Grande do Sul, com 4.500 habitantes; em terceiro lugar, o município Alto Feliz, no Rio Grande do Sul, com 2.900 habitantes; em quarto lugar São Vendelino, no Rio Grande do Sul, com 1.800 habitantes; em quinto lugar o município Vale Real, no Rio Grande do Sul, com 4.808 habitantes; em sexto lugar, Santa Maria do Herval, no Rio Grande do Sul, com 6.300 habitantes; em sétimo lugar, Campestre da Serra, no Rio Grande do Sul, com 3.299 habitantes; em oitavo lugar pertence ao município de Tupandi, Rio Grande do Sul, com 3.600 habitantes; em nono lugar, Córrego Fundo, Minas Gerais, com 6.000 habitantes e em 10º lugar, Morro Reuter, do Rio Grande do Sul, com 5.590 habitantes.

Colocando como a característica maior esses municípios possuem a melhor distribuição de

renda, a menor diferença entre a distribuição, os municípios pequenos. E aqui faço uma ressalva à Botuverá, minha terra natal, um município quase que 100% agrícola e que plantava milho, feijão, aipim em pequenas propriedades, mas a sua maior produção era a indústria fumageira, só que como a característica do relevo é muito acidentada, o trabalho até cabia bem quando o plantio do fumo possibilitava pouca mecanização, mas agora a cultura do fumo exige mecanização, tanto no plantio quanto na colheita e na secagem e isso fez com que se torne também inviável a plantação de fumo em Botuverá.

Então, a cidade pendeu muito para a industrialização. Temos lá mais de duzentas indústrias. O nosso trabalhador que estava acostumado a plantar fumo, trabalhar 18, 20 horas por dia, agora trabalha somente 8 horas, o que virou uma folga danada para ele.

A nossa cidade continua sendo a de melhor distribuição da renda. Lá há energia elétrica para todos os habitantes, praticamente todos os agricultores têm telefone, acesso à educação, à saúde.

É um trabalho que vem sendo feito há muitos anos e eu me orgulho de ter participado, tendo sido deputado federal durante dez anos e agora como deputado estadual por oito anos. Sem dúvida nenhuma colaborei muito juntamente com as lideranças políticas para que Botuverá merecesse esse destaque.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Kennedy Nunes) - Passaremos à Ordem do Dia.

Esta Presidência comunica que a comissão de Segurança Pública apresentou parecer favorável aos Ofícios n.s 0022/2014 e 0023/2014.

Discussão e votação em turno único do Projeto de Lei n. 0016/2014, de autoria o deputado Dado Cherem, que declara de utilidade pública a Associação Kadiz Esporte e Lazer, de Camboriú.

Ao projeto foi apresentada uma emenda substitutiva global.

Conta com parecer favorável das comissões de Constituição e Justiça e de Trabalho, Administração e Serviço Público.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Discussão e votação em turno único do Projeto de Lei n. 0027/2014, de origem governamental, que autoriza o governo do estado a delegar os serviços de remoção e depósitos de veículos automotores envolvidos em infrações de trânsito de competência do estado e estabelece outras providências.

Conta com parecer favorável das comissões de Constituição e Justiça; de Trabalho, Administração e Serviço Público e de Segurança Pública.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Está na nossa pauta o Projeto de Lei Complementar n. 0035/2012, de autoria do deputado Sargento Amauri Soares, que solicitou a sua retirada.

Então está retirado da pauta o Projeto de Lei n. 0035/2012.

Esta Presidência comunica que encaminhará aos destinatários, conforme determina o art. 206 do Regimento Interno, as Indicações n.s: 0206, de autoria do deputado Reno Caramori; 0207, de autoria do deputado Manoel Mota; 0208, de autoria do deputado José Nei Ascari; 0209, de autoria da deputada Ada Faraco De Luca.

A Presidência comunica, ainda, que defere de plano os Requerimentos n.s: 356, 357, 363, 370, 371, 372 e 373, de autoria do deputado Carlos

Chiodini; 0358, 0359, 0360, 0361, 0362, de autoria do deputado Maurício Eskudlark; 0364, de autoria do deputado Ciro Roza; 0365 e 0366, de autoria do Deputado Darci de Matos; 0367, de autoria do deputado Aldo Schneider; 0368, de autoria do deputado Jean Kuhlmann; 0369, de autoria do deputado Neodi Saretta e 0374, de autoria do deputado Marcos Viera.

Requerimento n. 0355, de autoria do deputado Nilson Gonçalves, que solicita o envio de mensagem ao presidente da Casan, solicitando informações referentes aos investimentos para a melhoria do abastecimento de água no município de Araguari.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Moção n. 0045, de autoria do deputado Antônio Aguiar, a ser enviada ao ministro da Educação, para que um campus da Universidade Federal da Fronteira Sul seja implantado na região do planalto norte.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem a queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Pedido de Informação n. 0034/2014, de autoria do deputado Sargento Amauri Soares, a ser enviado ao governador do estado e ao secretário de estado da Educação, solicitando informações sobre o processo licitatório da empresa que ocupa e explora a lanchonete no Instituto Estadual de Educação, de Florianópolis.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Passo a presidência desta sessão ao deputado Padre Pedro Baldissera.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Requerimento assinado pelo proponente, deputado Neodi Saretta e pelos demais líderes.

(Passa a ler.)

"O deputados que este subscrevem, com amparo no art. 109 do Regimento Interno c/c o Ato da Mesa n. 227, de 14 de junho de 2011, vêm perante Vossa Excelência Requerem a cessão da palavra, na Sessão Plenária no dia 29 de abril de 2014, no horário da Explicação Pessoal, para manifestação da Senhora Neusa Maraschini, Prefeita Municipal de Peritiba, juntamente com as Rainhas, que discorrerão sobre a 1ª Expo Peritiba e a 93ª Kerb Fest." [sic]

Com a concordância dos líderes, suspendemos a sessão por até dez minutos.

Está suspensa a sessão.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - (Faz soar a campainha!) - Estão reabertos os trabalhos.

Passaremos à Explicação Pessoal.

Inscrito para falar o deputado Antônio Aguiar, a quem concedemos a palavra por até dez minutos.

(Pausa)

Na ausência do deputado Antônio Aguiar, concedemos a palavra à deputada Luciane Carminatti.

(Pausa)

Na ausência da deputada Luciane Carminatti, concedemos a palavra ao deputado Volnei Morastoni.

(Pausa)

Na ausência do deputado Volnei Morastoni, concedemos a palavra ao deputado Maurício Eskudlark.

(Pausa)

Com a desistência do deputado Maurício Eskudlark, concedemos a palavra ao deputado Serafim Venzon.

(Pausa)

Com a desistência do deputado Serafim Venzon, concedemos a palavra ao deputado Valmir Comin.

(Pausa)

Com a desistência do deputado Valmir Comin, concedemos a palavra ao deputado Ismael dos Santos, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO ISMAEL DOS SANTOS - Sr. presidente, srs. deputados, à comitiva de Piratiba, a sra. prefeita, parabéns pelo evento e pelo sucesso na realização.

Ocupo a tribuna no primeiro momento para fazer referência ao próximo dia 1º de Maio quando celebramos o Dia do Trabalho, um dia dedicado a manifestações, passeatas, discursos, exposições, eventos, mas, sobretudo dia dedicado à reflexão. Desde que a data passou a ser celebrada e isso remonta aos idos de 1886 na velha Chicago, nos Estados Unidos, quando milhares de trabalhadores foram às ruas reivindicar melhores condições de trabalho.

No Brasil, oficialmente, a partir de 1925 se tornou uma data oficial. E nós queríamos aqui ratificar a nossa saudação aos trabalhadores catarinenses das mais variadas profissões mesmo aqueles que já cumpriram a sua missão, aos nossos aposentados, enfim, a todos aqueles que com o seu trabalho, com seu suor, constroem a riqueza deste estado e desta nação.

Cabe muito bem, aqui, as palavras de Aristóteles, quando dizia: "Felicidade é ter saúde para ter o que fazer, até porque já sabemos muito bem quais são os filhos e as filhas da ociosidade."

Então, vale à pena saudar os nossos trabalhadores nesse dia dedicado a todos eles, 1º de Maio.

Sr. presidente, srs. deputados, entendemos que o agente político cumpre sua missão, e há sempre uma expectativa por parte da população. E nós que temos percorrido o estado de Santa Catarina sempre

somos indagados do papel de um deputado estadual, de um vereador, da missão de um deputado federal, talvez essa mais um pouco difícil de explicar, deputado Kennedy Nunes, porque são 513.

Mas a nós que aqui estamos com 40 cadeiras sendo ocupadas, precisamos ter essa resposta sempre rápida e enérgica. O que se espera de um agente político, é claro, além da liderança comunitária, porque ninguém é candidato de si mesmo, sempre somos impelidos, impulsionados e motivados por amigos, por pessoas que se associam as nossas ideias, é preciso que o agente político esteja sempre aberto ao diálogo com a sociedade. Ele não pode, de forma alguma, se fechar em torno de si mesmo, e de seus ideais. Mas, sobretudo, espera-se de um agente político a capacidade de buscar resposta às demandas da sociedade que cada vez são mais intensas e extensas. Falo isso em decorrência dos roteiros que temos propostos em Santa Catarina.

Neste final de semana, foram mais de 1.000km rodados, com palestras, em especial, com o projeto do Programa Reviver em que tivemos à oportunidade de ministrar uma palestra de prevenção às drogas nos municípios de Itajaí, Criciúma e Ibirama.

Reunimos mais de 32 municípios, com 18 vereadores para também falarmos do Programa Reviver.

Tivemos, ainda, a oportunidade de estarmos no município de Bocaina do Sul, pequena cidade do planalto catarinense, na 32^o Mostra do Campo, mostrando a força dos nossos pequenos agricultores.

Parabéns ao prefeito Luiz Carlos Schmuler, ao vereador Renaldo Macarena, presidente da câmara de vereadores e a toda equipe organizadora dessa bela festa em Bocaina do Sul.

Nesta semana fomos cobrado, sr. presidente, sobre as nossas atividades também como parlamentar no que diz respeito a cumprir esta missão de buscar suprir as demandas da sociedade, nas várias áreas, em especial no que diz respeito a área de infraestrutura.

E aqui quero registrar a reunião que tivemos com o governador Raimundo Colombo, na última quinta-feira, juntamente com os representantes da CIB - Associação Comercial e Industrial de Blumenau -, e a CDL - Câmara de Dirigentes Lojistas de Blumenau -, para pontuarmos algumas questões específicas, ao vale e ao alto Vale do Itajaí.

Entre elas, o Complexo Penitenciário, que finalmente a licitação está em trâmite, e que segundo o governador o cronograma para começar as obras seria agora o mês de julho.

Infelizmente, a cidade de Blumenau tem o pior presídio de Santa Catarina. Presídio para 400 vagas e que hoje abriga mais de 900 internos, então é mais que emergencial essa ação, e esperamos que de fato no próximo mês de julho comecem as obras do complexo penitenciário, que vai abrigar no primeiro momento mil vagas, mas depois será construído um anexo para a ala feminina e para a ala de semiliberdade, na rua Silvano Cândido da Silva, na cidade de Blumenau.

Também cobramos do sr. governador com relação à mudança do Batalhão da Polícia Militar, que está em negociação com a antiga empresa, Lancaster, que deverá acontecer nos próximos dias. O governador nos trouxe boas notícias do Projeto de Contensão de Cheias do vale do Itajaí. São R\$ 1 bilhão em investimentos, sendo R\$ 500 milhões oriundos do governo federal e R\$ 500 milhões do governo estadual, e já está em execução, em obras, a elevação das três barragens no alto vale e existe a projeção da criação de outras três barragens e a possibilidade de um canal extravasor, enfim, são boas notícias para o vale do Itajaí, que vai certamente poupar vidas e garantir a economia das empresas e do comércio ali instalado.

Cobramos também do sr. governador a questão da BR-470, embora seja uma obra do governo federal, mas que é preciso sempre aumentar a pressão por parte do governo, por parte dos srs. deputados. Tenho dito sempre aqui que a BR-470, traz a economia para o oeste catarinense, em especial para o Porto de Itajaí. Quarenta por cento da

economia brasileira ou economia catarinense, melhor dizendo, trafegava pela BR-470, uma BR que foi projetada para dez mil veículos e hoje, 40 anos depois, são 35 mil veículos, 40 mil veículos por dia, e quatro mil *containers* por dia na BR-470, que, infelizmente, está a passos de tartaruga, falamos isto ao governador.

Há a questão com relação à SCGÁS que está sendo solucionada e esperamos que efetivamente os quatro lotes da BR-470 que envolvem os 74 primeiros quilômetros, de Navegantes até Rodeio, possa de fato acelerar, já que hoje estamos com apenas 800m de trabalho na BR-470, deputado Kennedy Nunes, e infelizmente são centenas de vidas ceifadas todos os anos naquela BR.

Cobramos do sr. governador na última quinta-feira, o prolongamento da Via Expressa de Blumenau até a Serra da Vila Itoupava, que vai dar acesso principalmente a Joinville e Massaranduba, enfim, toda a região norte do estado a Blumenau. São R\$ 200 milhões já garantidos pelo governo do estado no financiamento, e amanhã, quarta-feira, vamos finalmente ter a licença ambiental em mãos, para posterior licitação e início das obras desses 15km.

Quero agradecer ao sr. governador pela liberação de R\$ 10 milhões para o prolongamento da rua Humberto de Campos, na Velha Blumenau, de forma específica para a desapropriação, uma via fundamental para o desenvolvimento da cidade de Blumenau, do centro da cidade, que liga a Vila Germânica a toda região das chamadas velha central e velha pequena, para desafogar o trânsito da cidade.

E cito também a liberação do Fundam - Fundo de Apoio aos Municípios - com R\$ 2 milhões destinados ao governo de Blumenau, para que possa ser investidos em obras especiais de pavimentação e de infraestrutura na cidade.

Portanto, nossa gratidão à recepção que tivemos ...

(Discurso interrompido por término do horário regimental.)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Não há mais oradores inscritos.

Livre a palavra a todos os srs. deputados.

(Pausa)

Não havendo quem queira fazer uso da palavra, esta Presidência, antes de encerrar a presente sessão, convoca outra, ordinária, para amanhã, às 10h, com a seguinte Ordem do Dia: matérias em condições regimentais de serem apreciadas pelo Plenário.

Está encerrada a sessão.